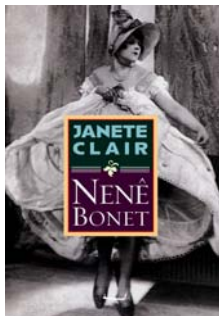


## Único romance de Janete Clair, “Nenê Bonet” mistura amores impossíveis, intrigas, sexo, dinheiro, mistério e suspense

A primeira edição de Nenê Bonet teve uma tiragem muito pequena e os exemplares sobreviventes nem mesmo em sebos são hoje encontrados.



**Nenê Bonet**  
**Janete Clair**  
**R\$ 34,00**  
**288 páginas**  
**Lançamento: julho / 2005**  
**ISBN: 85-98233-25-0**

Janete Clair foi a maior romancista brasileira. Ninguém conseguiu os feitos de sua ficção na tevê. Seus últimos capítulos eram vistos por 100% dos televisores ligados pelo país afora e, mesmo depois de sua morte em 1983, seus enredos eram assunto obrigatório entre todos os brasileiros. Embora tenha escrito 31 radionovelas e 22 telenovelas, sendo 19 na Rede Globo, a autora publicou apenas um livro, o folhetim Nenê Bonet.

Em 2005, quando ela comemoraria 80 anos de vida, a Editora Barcarolla publica uma nova edição desta novela escrita com os ingredientes tão bem explorados pela escritora: amores impossíveis, ódios, paixões fulminantes, intrigas, sexo, dinheiro, mistério e suspense. Um livro que, certamente, vai matar as saudades do público de Janete Clair.

A primeira edição de Nenê Bonet teve uma tiragem muito pequena e os exemplares sobreviventes nem mesmo em sebos são hoje encontrados. Esta nova publicação, sem dúvida, é um marco editorial e uma grande contribuição ao empenho dos herdeiros de resgatar a obra de Janete. A apresentação é do diretor de tevê e publicitário Márcio Tavorari, um dos grandes responsáveis por este trabalho de preservação da produção literária da autora. O romancista Gilberto Braga, que assinou uma novela com Janete Clair (Bravo!, em 1975), escreve um depoimento publicado na orelha do livro, que tem projeto gráfico e capa de João Batista da Costa Aguiar.

### **O livro**

Quando publicado pela primeira vez, em 1980, depois de aparecer, em capítulos, nas páginas da revista Manchete, Nenê Bonet retomou no Brasil uma tradição secular da literatura universal – o romance-folhetim. Janete Clair fez renascer entre nós o gênero que deu celebridade a Honoré de Balzac, Alexandre Dumas, Eça de Queirós, Machado de Assis, Charles Dickens, Manuel Antonio de Almeida, Ponson du Terrail, Julio Diniz.

Dentro desta conhecida estrutura literária, Janete Clair narra com simplicidade e clareza a história de Ernestina (Nenê), filha única de uma rica família da aristocracia rural do Rio de Janeiro na década de 20.

Criada de forma tradicional, reprimida e preparada para ser uma esposa fiel, submissa a um marido machista e autoritário, ela descobre, através de um longo e tortuoso aprendizado, os caminhos da libertação sexual e da emancipação pessoal. Nenê Bonet tem como cenário o Rio de Janeiro da época: o ritmo febril do maxixe – a dança proibida -, as confeitarias repletas, os bordéis de luxo no melhor estilo belle époque parisiense, o início de um refinamento de vida de uma cidade provinciana que vai se tornando cosmopolita, enfim, um cenário fascinante, quase mágico, que envolve o leitor como em uma novela de tevê.

### **Sobre a autora**

Janete Clair (1925-1983), mineira de Conquista, nasceu Jenete Emmer, mas adotou seu pseudônimo inspirada em Clair de lune, de Debussy. Era chamada de “Nossa Senhora das Oito” ou “Maga das oito”, pois conseguia enfeitiçar os telespectadores do horário nobre da Rede Globo com suas novelas. Começou no rádio, em 1943, como atriz e escreveu 31 radionovelas. Sua estréia foi na TV Tupi com O acusador (1964). Assinou 22 telenovelas, sendo 19 na Globo, entre elas Irmãos coragem (1970), Selva de Pedra (1972), Pecado Capital (1975), O astro (1977) e Pai Herói (1979). Foi casada por 33 anos com o novelista e teatrólogo Dias Gomes (1922-1999), com quem teve os filhos Denise, Alfredo e Guilherme.

### **Mais informações para a imprensa com**

**Ivani Cardoso – [ivanicardoso@lufernandes.com.br](mailto:ivanicardoso@lufernandes.com.br)**

**Marcelo de Andrade – [marcelo@lufernandes.com.br](mailto:marcelo@lufernandes.com.br)**

**Lu Fernandes Escritório de Comunicação**

**11-3814-4600**